

Relatório  
de atividades  
2021



ILUSTRAÇÕES: VALENTINA FRAIZ

# IBIRAPITANGA

---

# 1

## Abertura

---

# 2

## Doações

- 2.1 VISÃO GERAL 13
  - 2.2 DOAÇÕES POR PROGRAMA E OUTROS PROJETOS 22
    - Equidade racial 20
    - Sistemas alimentares 27
    - Outros projetos 37
- 

# 3

## Institucional

- 3.1 LANÇAMENTO DO CADERNO IBIRAPITANGA  
“BRANQUITUDE: RACISMO E ANTIRRACISMO” 39
- 3.2 COMUNICAÇÃO E ACERVO IBIRAPITANGA 40
- 3.3 GOVERNANÇA, EQUIPE E CRÉDITOS 41
  - Governança 41
  - Equipe 44
  - Projeto gráfico e diagramação 44

## Doações no programa Equidade racial

### AMPLIAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE SIMBÓLICA E POLÍTICA DA POPULAÇÃO NEGRA

Defesa da democracia e proteção de candidaturas e mandatos negros

Organização	Projeto	
ABCD – Ação Brasileira de Combate às Desigualdades	Por um futuro sem desigualdades: uma agenda para as eleições 2022	21
(IDPN – Instituto de Defesa da População Negra) INNPD – Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas	Enegrecimento da defesa da democracia e proteção jurídica de candidaturas e mandatos negros	21
Instituto Marielle Franco	Cultivando Sementes	21
Phronesis Pesquisa e Consultoria em Ciências Sociais	Raça nas eleições 2022	21

### OPORTUNIDADES E RESPOSTAS A AMEAÇAS À VALORIZAÇÃO DO REPERTÓRIO SIMBÓLICO E POLÍTICO NEGRO

Organização	Projeto	
Acervo Nosso Sagrado	Acervo Nosso Sagrado	22
Alma Preta	Casa Alma Preta e expansão para Distrito Federal e Manaus	22
Casa Sueli Carneiro	Seminário Memória Negra	22
Centro Afro Carioca de Cinema	Preservação e memória do Centro Afro Carioca de Cinema Zózimo Bulbul	22
Instituto Procomum	Memórias, narrativas e tecnologias negras	22
Ìrohìn – Centro de Documentação, Comunicação e Memória Afro-Brasileira	Ìrohìn: valorização da leitura, identidade e memória afro-brasileira	22

Organização	Projeto	
Nepac-Unicamp – Núcleo de Pesquisa em Participação, Movimentos Sociais e Ação Coletiva	Memória negra: cursinhos populares e o associativismo negro brasileiro	22
ISPIS – Instituto Sincronicidade para a Interação Social	Projeto Querino	22

## CONSOLIDAÇÃO DE INICIATIVAS DE AÇÃO AFIRMATIVA

Revisão da lei de cotas, combate ao racismo estrutural na carreira jurídica e política institucional

Organização	Projeto	
ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros	A ABPN e as políticas de ações afirmativas no Brasil: diagnóstico e estratégias	23
Casa Fluminense	Fortalecendo pré-vestibulares comunitários e organizações locais	23
Cebrap – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento	Afro – Núcleo de pesquisa e formação em raça, gênero e igualdade racial	23
Conectas Direitos Humanos	Envolvimento do setor privado na defesa da Lei de Cotas para o ensino superior	23
Fundação Tide Setubal	Plataforma Alas – Edital Traços	23
Fundo Baobá	Programa Marielle Franco de aceleração do desenvolvimento de lideranças femininas negras	24
GEMAA	As cotas no ensino superior: consórcio de pesquisa sobre ações afirmativas	24
Instituto Cultural Steve Biko	Oguntec: um novo tom para ciência no Brasil	24
Nicho 54	Programa Nicho Executiva e fortalecimento institucional 2022	24
Paap – Plataforma de Ações Afirmativas na Pós-graduação	Criação da Plataforma de Ações Afirmativas na Pós-graduação	24

## FORTALECIMENTO DE MOVIMENTOS ANTIRRACISTAS

Respostas aos impactos à comunidade negra das crises econômica, sanitária, climática e política

Organização	Projeto	
Aparelha Luzia	Aparelha do futuro: ações para autonomia	25
Ceert – Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades	Fortalecimento institucional para atuação estratégica nacional e internacional em equidade racial frente à Covid-19	25
Criola	Mulheres e jovens negras pelo bem viver	25
Flup – Festa Literária das Periferias	10ª e 11ª edições da Flup	25
Geledés – Instituto da Mulher Negra	Memória e Gestão de Futuro	25
Gife – Grupo de Institutos Fundações e Empresas	Rede Temática de Equidade Racial	25
Ibase – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas	Gestão da plataforma de dados raciais	26
Instituto Afrolatinas	14º Festival Latinidades	26
Observatório da Branquitude	Estruturação do Observatório da Branquitude	26
Odara – Instituto da Mulher Negra	Fortalecendo a incidência das mulheres negras	26
Pipa – Coletivo Papo Reto	Desigualdades raciais e investimento social privado nas periferias: estruturando a iniciativa Pipa	26
Nós, mulheres da periferia	Nós: ampliando nosso jeito de ver o mundo	26

## MOVIMENTOS NEGRO E QUILOMBOLA NA DEFESA TERRITORIAL E NO ENFRENTAMENTO AO RACISMO AMBIENTAL

Organização	Projeto	
Cenarab – Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira	Territórios negros: memórias de nós	27
Conaq – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades	Quilombos: saberes e fazeres na articulação em rede pós covid-19	27
Negras Rurais Quilombolas Instituto de Referência Negra Peregum	Racismo ambiental e genocídio negro brasileiro: comitiva do movimento negro e quilombola na Europa	27

## Doações no programa Sistemas alimentares

### ABORDAGENS SISTÊMICAS SOBRE ALIMENTAÇÃO

Atualizar e redimensionar a insegurança alimentar no Brasil

Organização	Projeto	
Rede Penssan – Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	II Inquérito nacional de [in]segurança alimentar e fome no contexto da covid-19 – Brasil 2021	30
MTST – Movimento dos Trabalhadores Sem Teto	Cozinhas solidárias	30
Instituto Fome Zero	Apoio para fortalecimento institucional do Instituto Fome Zero	30
MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores	Agroecologia e abastecimento popular de alimentos	30
FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educação	Conferência Popular por Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	30
Instituto Comida do Amanhã	Lu.ppa – Lab Urbano de Políticas Públicas Alimentares	30

Organização	Projeto	
Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Observatório da Alimentação Escolar	30

## VISÃO SISTÊMICA DA ALIMENTAÇÃO COMO CAMINHO DE FUTURO

Organização	Projeto	
Imaflora – Instituto Manejo e Certificação Florestal e Agrícola	Geografia da produção e consumo de alimentos no Brasil	31
O Joio e o Trigo	Rumo à comida imaterial	31
Instituto o Joio e o Trigo	Bocado – investigações comestíveis	31
Agência Bori	Conhecimento em sistemas alimentares: conectando a academia e a sociedade via imprensa	31
Silo – Arte e Latitude Rural	Expansão da capacidade institucional	31
Associação Slow Food do Brasil	Sistemas alimentares bons, limpos e justos	31
ACT – Associação de Controle do Tabagismo, Promoção da Saúde e dos Direitos Humanos	Fortalecimento da Aliança para Alimentação Adequada e Saudável	31

## DIMENSÕES DE UM MESMO PROBLEMA: AGROTÓXICOS E ULTRAPROCESSADOS

Organização	Projeto	
Abrasco – Associação Brasileira de Saúde Coletiva	Potencializar a atuação e qualificar a gestão da Abrasco e Deslocando os sentidos do comer: perspectivas ampliadas para o cuidado alimentar e nutricional	33
Idec – Instituto de Defesa do Consumidor	Produtos ultraprocessados e agrotóxicos no Brasil: duas faces de um mesmo problema	33
Repórter Brasil	Por trás do Alimento	33
Agência Pública	Por trás do Alimento	33

## CONSOLIDANDO PARÂMETROS CIENTÍFICOS EM SISTEMAS ALIMENTARES

Organização	Projeto	
Nupens – Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde	Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis	34
Nupens – Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde	Criação do plano de comunicação do Nupens	34

## Transição para sistemas alimentares sustentáveis

### RECONHECIMENTO E FOMENTO DE INOVAÇÕES NA PROMOÇÃO DE SISTEMAS ALIMENTARES JUSTOS, SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

Organização	Projeto	
AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa	Alimentos Saudáveis em Mercados Locais	35
WTT – World Transforming Technologies	Inovação orientada à agricultura familiar de base ecológica	35
AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa	Ação Coletiva comida de verdade: aprendizagem para tempos de pandemia	35
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	Dicionário de Agroecologia e Educação	35
Instituto Fome Zero	Diálogo Independente para a Conferência da ONU de Sistemas Alimentares	35
Instituto Comida do Amanhã	Diálogo Independente para a Conferência da ONU de Sistemas Alimentares	35

## A TRANSIÇÃO EM ANDAMENTO

Organização	Projeto	
Tabôa – Fortalecimento comunitário	Circuitos agroecológicos	36
Tabôa – Fortalecimento comunitário	Apoio de enfrentamento às enchentes que atingiram o sul da Bahia	36
Instituto Ibiá	Sustentabilidade financeira da Estação SP	36
Fase – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional	Agroecologia integrando campo e cidade	36
Fica – Associação pela Propriedade Comunitária	Fua – Fundo Agroecológico	36
APA-TO – Alternativas para a Pequena Agricultura no Tocantins	Tribunal permanente dos povos em defesa dos territórios do Cerrado	36
Cese – Coordenadoria Ecumênica de Serviços	Racismo e sistemas alimentares no Cerrado	36

## DOAÇÕES PARA OUTROS PROJETOS

Organização	Projeto	
Instituto Betty e Jacob Laffer	Confluentes	37
Nexo Jornal	Nexo Políticas Públicas	37

1

# Abertura

Os recordes nefastos da pandemia de covid-19 somados ao negacionismo que instaurou-se nas decisões governamentais em torno da condução de políticas de enfrentamento à crise sanitária marcaram 2021. Em meio às incertezas, o Ibirapitanga se posicionou como aliado no fortalecimento de organizações que estiveram na luta por assegurar direitos.

Dados do 1º VIGISAN – Inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia da covid-19 no Brasil revelaram que 19 milhões de brasileiros enfrentavam a fome no seu dia-a-dia em 2020. A epidemia da insegurança alimentar moderada e grave reacendeu um problema histórico, que em 2021 retornou aos patamares dos primeiros anos da década de 2000.

Colaborando na contenção da pior crise humanitária dos últimos tempos no Brasil, a sociedade civil respondeu com ações emergenciais de enfrentamento à fome e à miséria. A vulnerabilidade econômica e social da população negra ficou ainda mais evidente diante dos efeitos da pandemia.

No desafio para a consolidação da real democracia no país, os movimentos sociais e agentes da sociedade civil se mobilizaram para o enfrentamento aos ataques constantes do governo Bolsonaro, que se dedicou a enfraquecer instituições e a desfavorecer especialmente pessoas negras, LGBTQIAPN+ e mulheres, num retrocesso que alargou ainda mais a deterioração democrática no Brasil.

O Ibirapitanga seguiu firme no apoio à preservação dos pilares que sustentam a democracia, por meio de ações de presença pública e fortalecimento de donatários. São exemplos o lançamento do Caderno Ibirapitanga “Branquitude: racismo e antirracismo”, com debate virtual entre Ronilso Pacheco, Winnie Bueno e mediação por Lia Vainer Schucman; o “Caderno cadeias alimentares” na Folha de S. Paulo; bem como o lançamento da Enciclopédia negra, obra apoiada pelo Ibirapitanga entre 2019 e 2020, que aborda personalidades do período da escravidão e do pós-abolição a fim de restabelecer o protagonismo negro na história brasileira.

Estas inserções junto aos apoios reforçam a direção estabelecida pelo instituto sobre os seus temas-chave, com atuação relevante no ecossistema da filantropia brasileira, no geral, e nos campos de Equidade racial e Sistemas alimentares.

# Doações

## 2.1 Visão geral

Um retrato das doações realizadas pelo Instituto Ibirapitanga em 2021.

GRÁFICO 1 • Total de recursos doados em 2021



GRÁFICO 2 • Total de recursos doados por programa em 2021

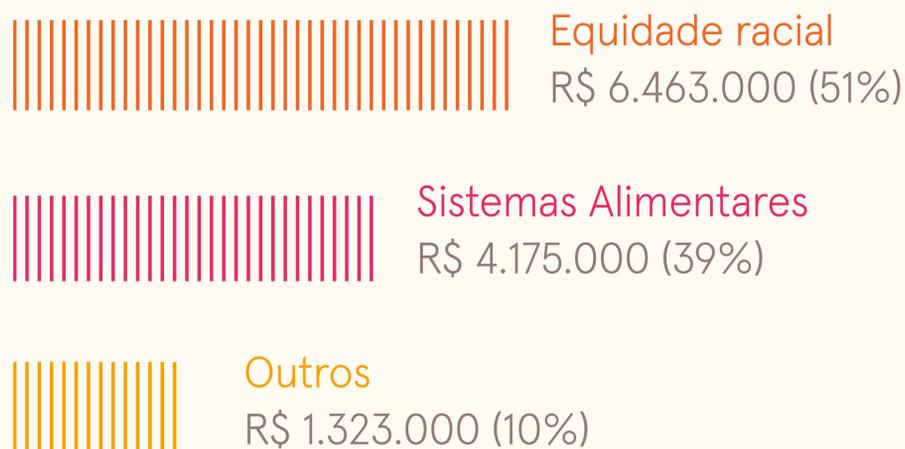
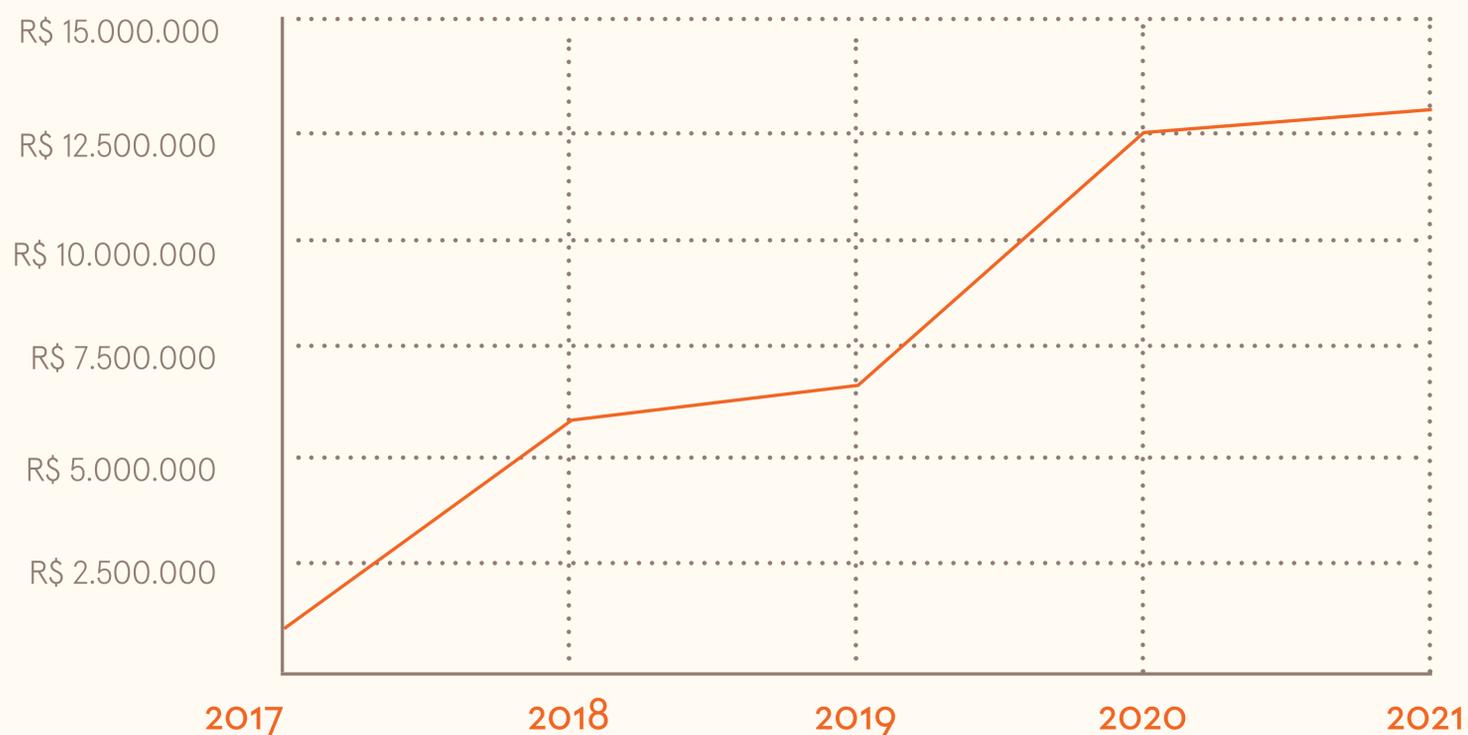
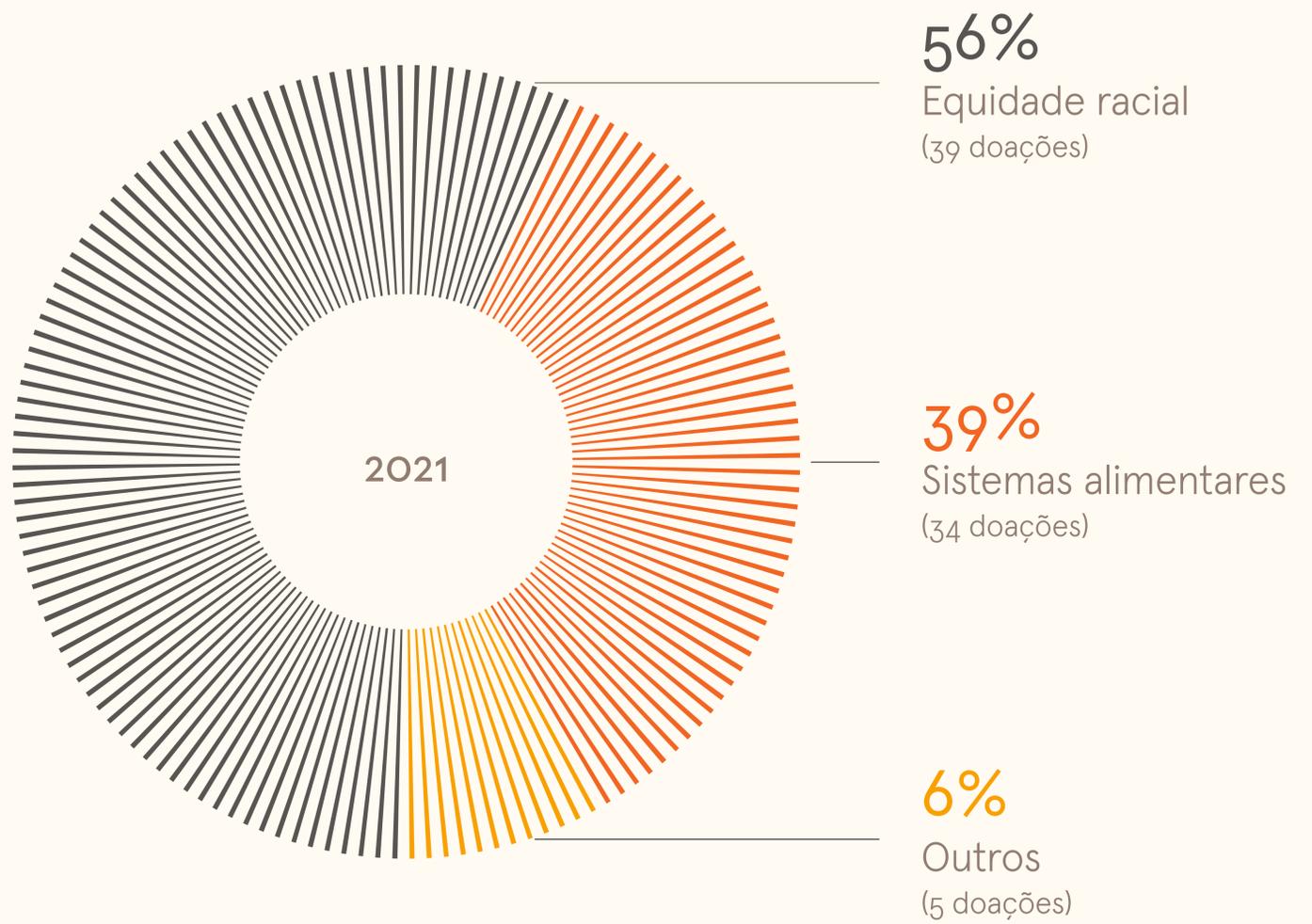


GRÁFICO 3 • Total de recursos doados por ano de 2017 a 2021



**GRÁFICO 4** • Proporção relativa ao número de doações por programa em 2021



**GRÁFICO 5** • Doações por faixas de valores em 2021 **V1**

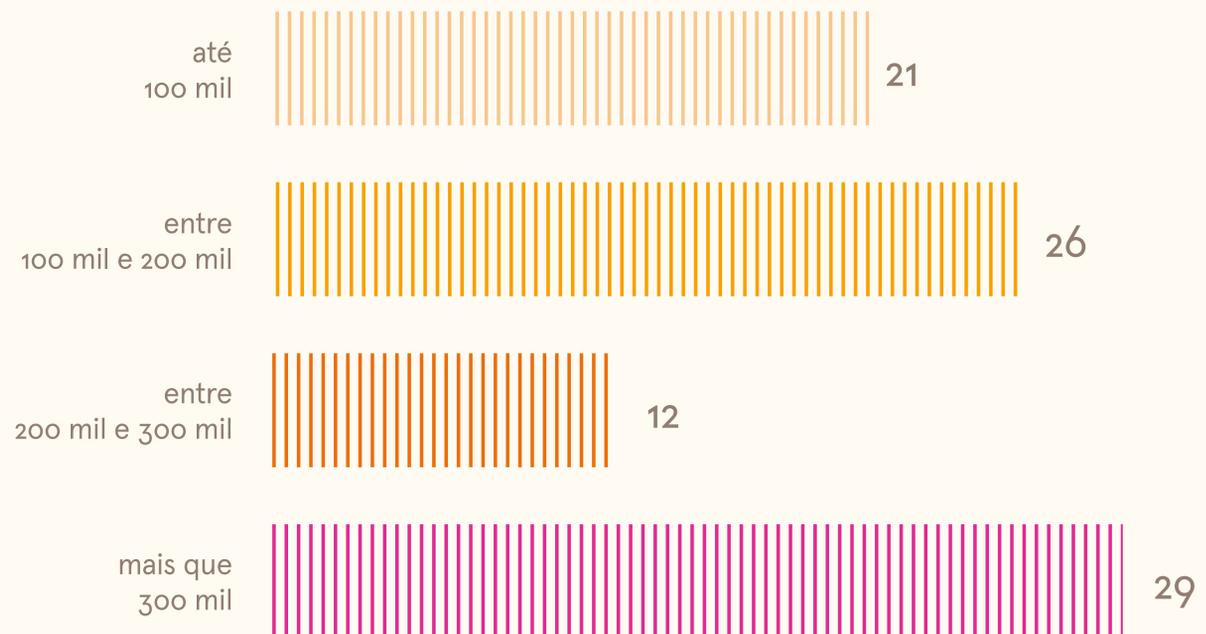


GRÁFICO 6 • Doações por faixas de valores em 2021 V2

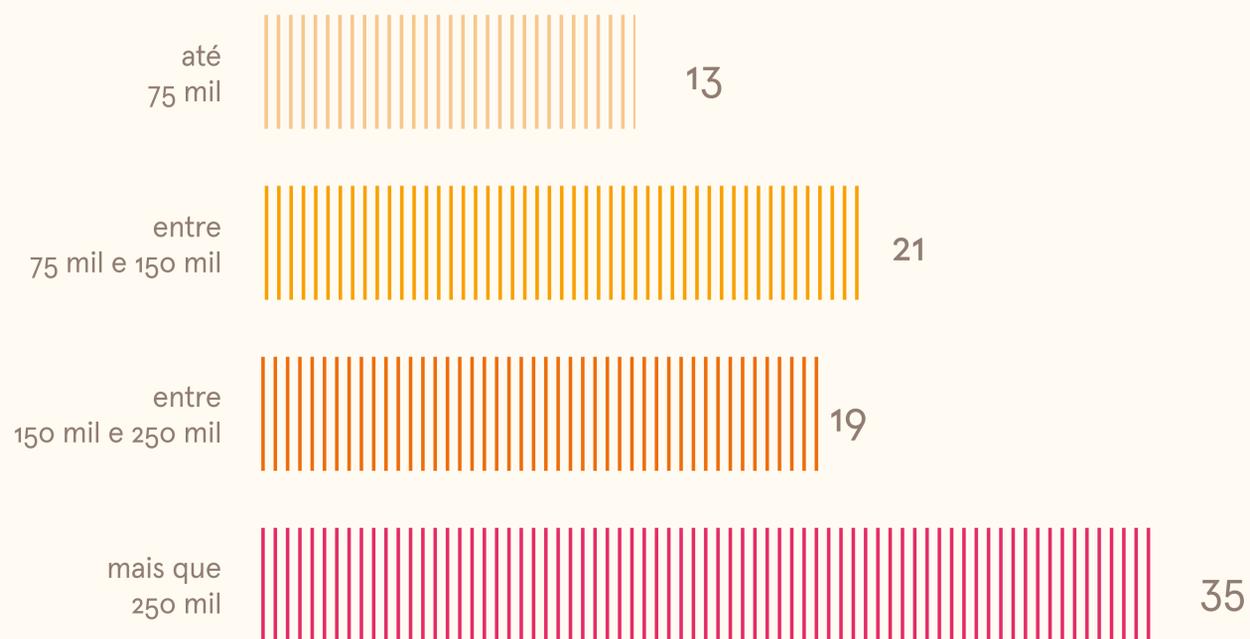
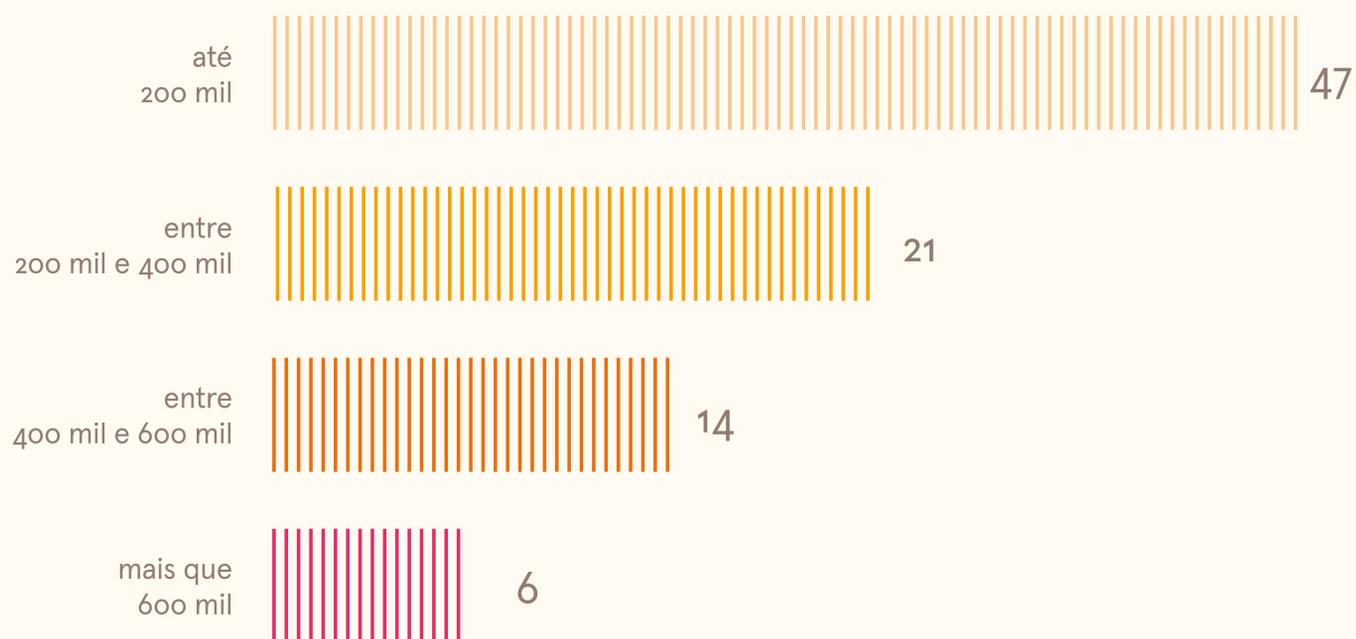


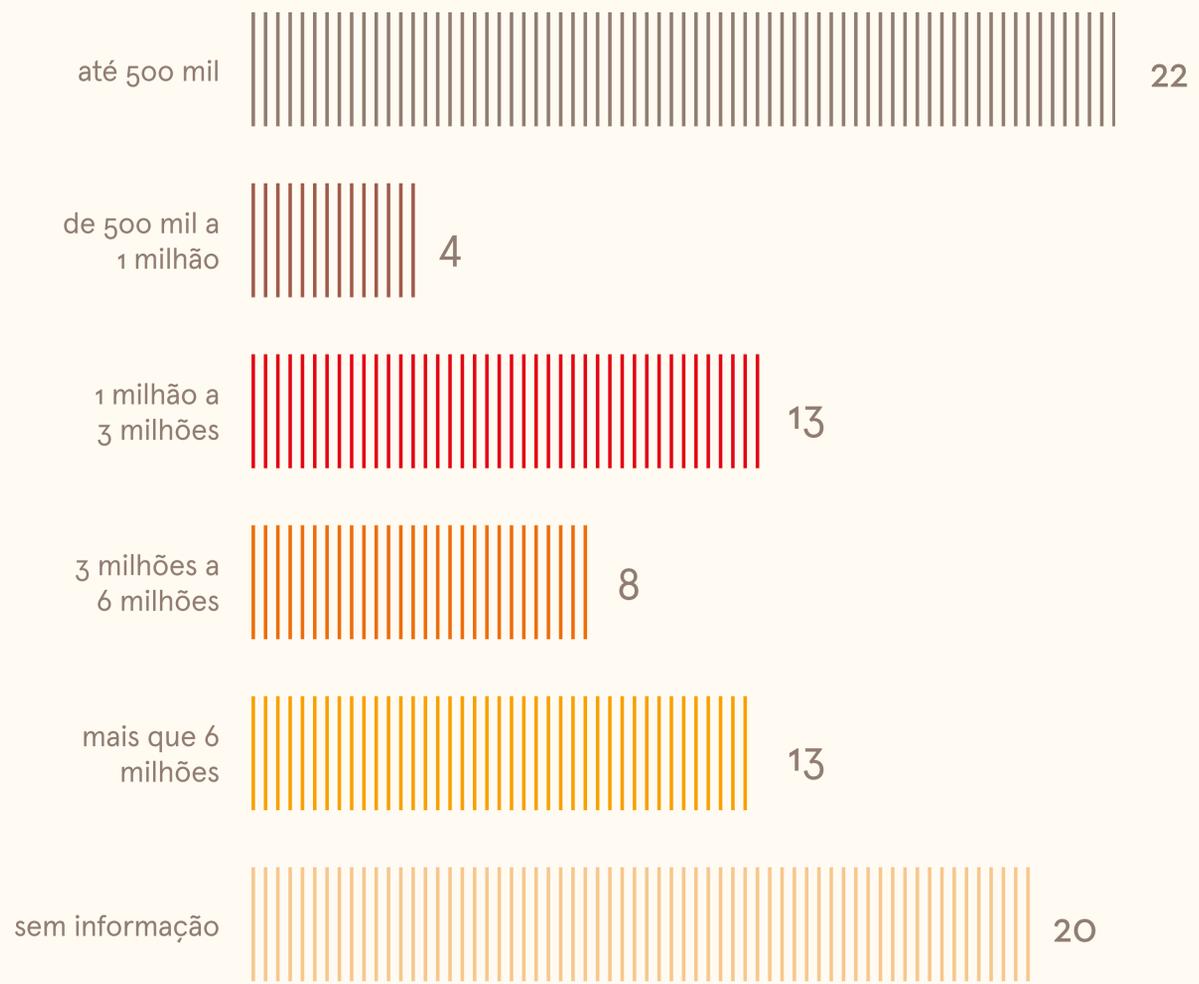
GRÁFICO 7 • Doações por faixas de valores em 2021 V3



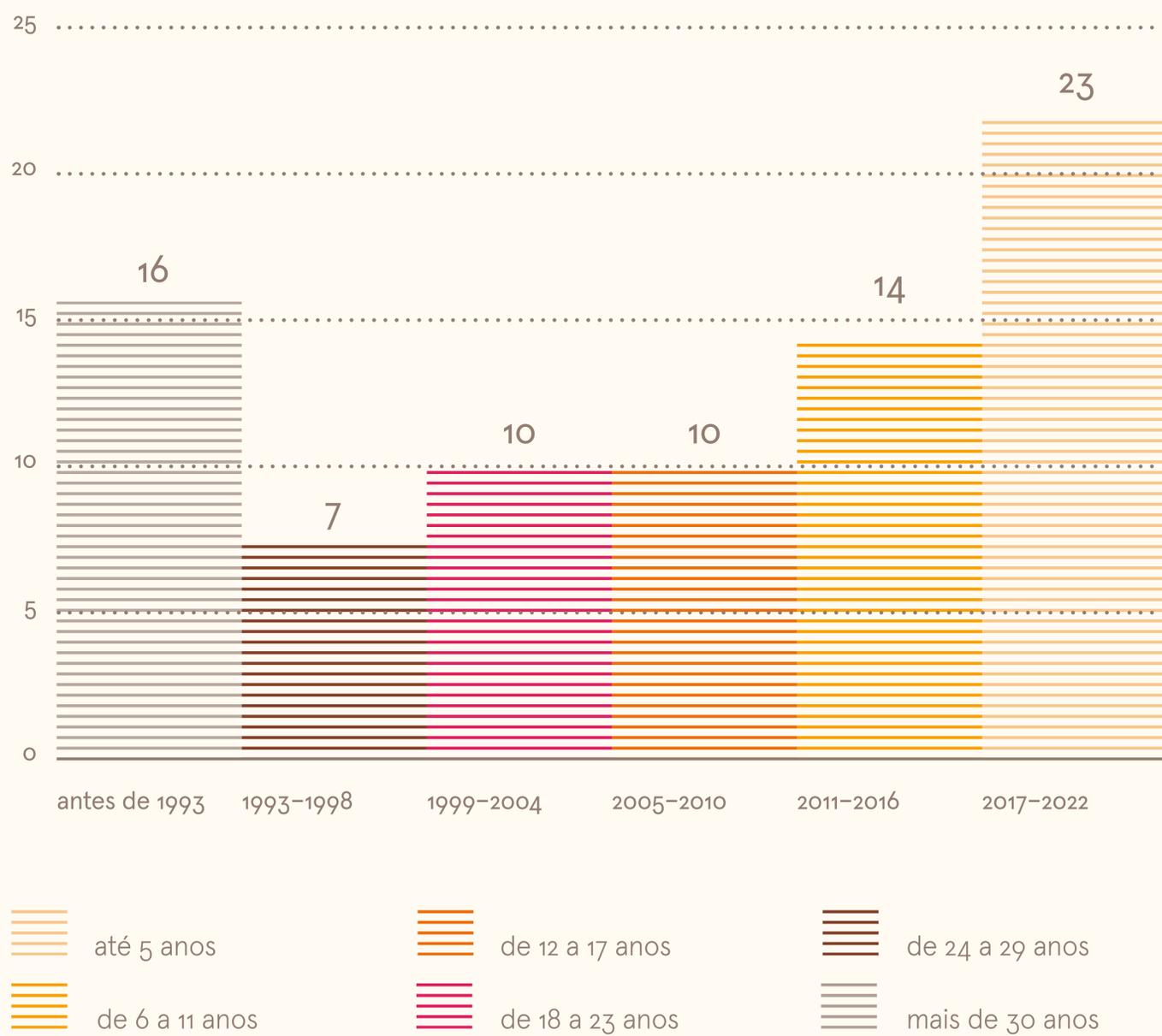
**GRÁFICO 8** • Localização da sede das organizações apoiadas de 2017 a 2021



**GRÁFICO 9** • Organizações apoiadas por faixas de orçamento operado de 2017 a 2021



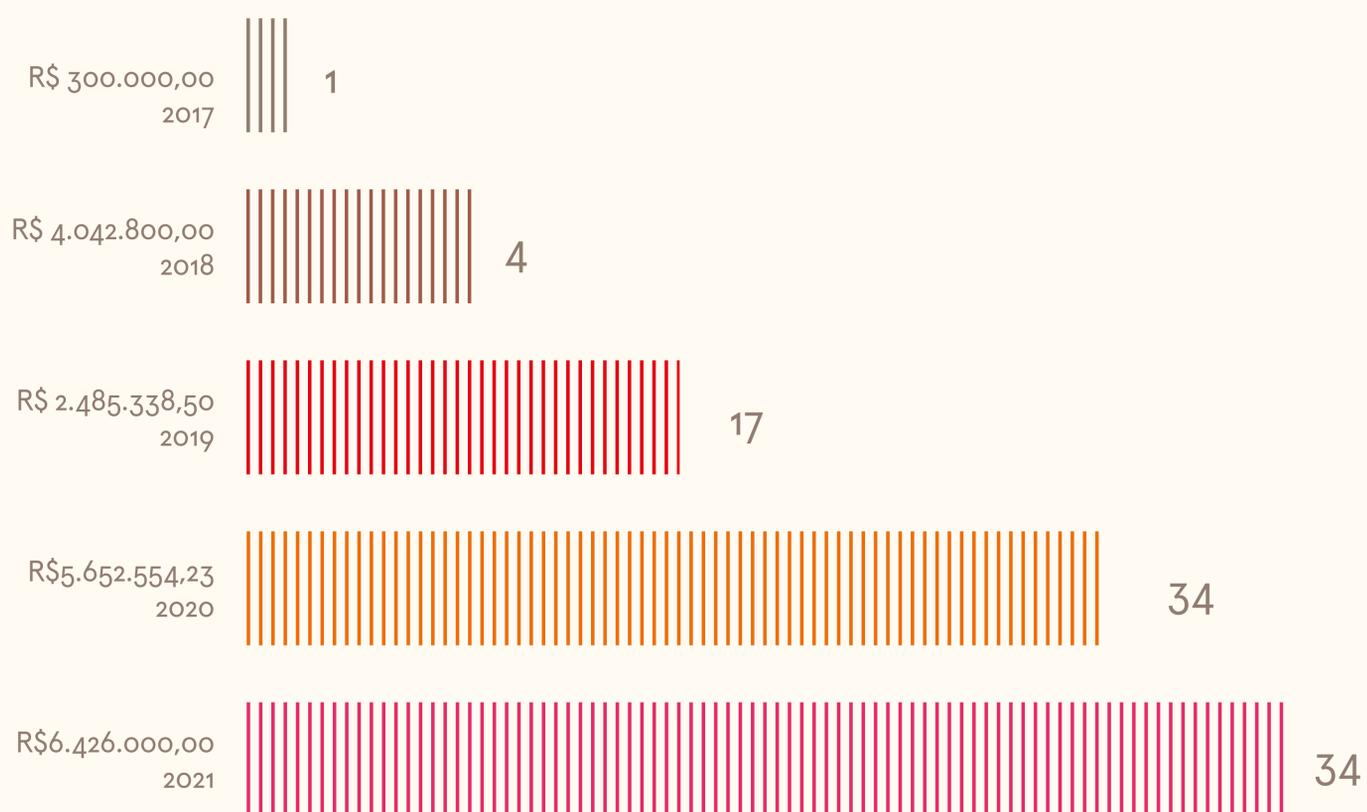
**GRÁFICO 10** • Organizações apoiadas por ano de fundação e tempo de existência (idade) de 2017 a 2021



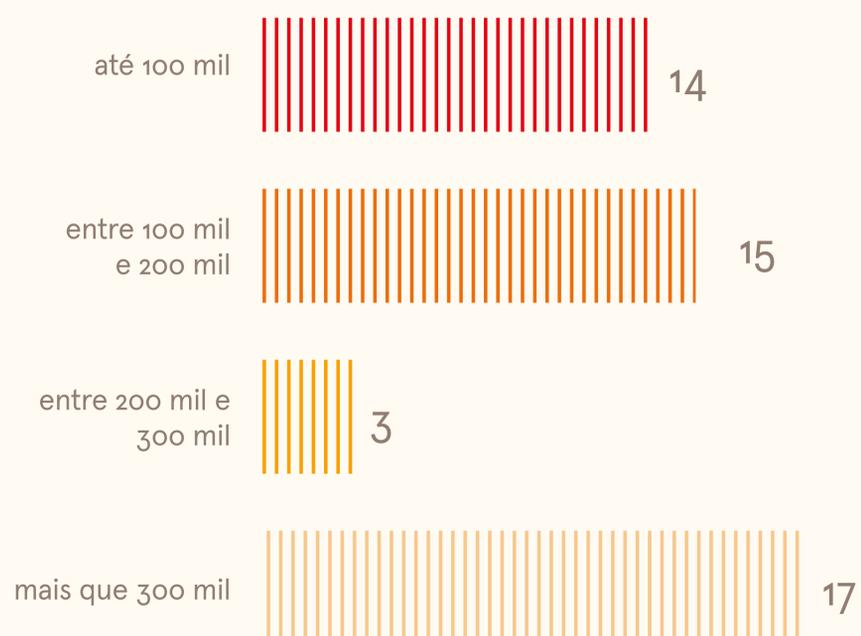
# 2.2 Doações por programa e outros projetos

## 2.2.1 EQUIDADE RACIAL

**GRÁFICO 11** • Número de doações + investimento no programa por ano



**GRÁFICO 12** • Doações por faixas de valores 2021



## AS DOAÇÕES NO PROGRAMA EQUIDADE RACIAL

A operacionalização das doações no programa é descrita a seguir a partir de conjuntos de projetos pelo eixo programático e o tema predominante, o que não esgota a multidimensionalidade que cada iniciativa pode abarcar, com diversas outras formas de agrupamento. Este é apenas um caminho narrativo para remontar às escolhas e percursos realizados no portfólio do programa durante 2021.

### AMPLIAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE SIMBÓLICA E POLÍTICA DA POPULAÇÃO NEGRA

O Ibirapitanga apoia iniciativas voltadas à preservação e atualização de memória, à valorização da ancestralidade, ao estímulo e divulgação de produção literária e audiovisual sobre o pensamento e cultura negra, à construção e fortalecimento de centros de pesquisa e outras iniciativas que contribuam para o reconhecimento e a incorporação de epistemologias negras na produção simbólica e política brasileira.

#### Defesa da democracia e proteção de candidaturas e mandatos negros

No primeiro ano dos mandatos após as eleições municipais, um cenário ambivalente se desenhou, onde foram frequentes os ataques a parlamentares negras, ao passo que o fortalecimento da representatividade negra na política institucional também iniciou sua expansão.

A constância de ataques e ameaças a parlamentares marcou o ano e a ação de donatárias do portfólio de Equidade racial, com destaque para IDPN – Instituto de Defesa da População Negra (doação realizada por meio da Iniciativa Negra por uma nova política sobre drogas) e IMF – Instituto Marielle Franco. Em 2021, o IMF lançou a pesquisa “Violência Política de Gênero e Raça no Brasil”. O IDPN atuou diretamente na proteção jurídica de candidaturas e mandatos de pessoas negras. E a ABCD – Ação brasileira de combate às desigualdades promoveu uma construção coletiva de agenda política de combate às desigualdades em torno das eleições estaduais e federais para 2022 como instrumento de incidência junto a candidatas e candidatos.

Organização	Projeto	Valor e tempo
ABCD – Ação Brasileira de Combate às Desigualdades	Por um futuro sem desigualdades: uma agenda para as eleições 2022	R\$ 30.000,00 15 meses
INNPD – Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas (IDPN – Instituto de Defesa da População Negra)	Enegrecimento da defesa da democracia e proteção jurídica de candidaturas e mandatos negros	R\$ 160.000,00 12 meses
Instituto Marielle Franco	Cultivando Sementes	R\$ 600.000,00 14 meses
Phronesis Pesquisa e Consultoria em Ciências Sociais	Raça nas eleições 2022	R\$ 142.000,00 12 meses

### Oportunidades e respostas a ameaças à valorização do repertório simbólico e político negro

Em 2021, vimos recrudescer os ataques ao movimento negro, muitas vezes liderados pela principal instituição pública responsável pela promoção da equidade racial: a Fundação Palmares. A mudança da logomarca histórica da entidade – referência à iconografia de matriz africana – representou um ataque direto à memória coletiva negra, de modo que as iniciativas de preservação e valorização da representatividade simbólica afro-brasileira se tornaram ainda mais essenciais.

O Ibirapitanga apoiou diversas iniciativas cujo objetivo central foi a defesa da memória da comunidade negra brasileira em diferentes esferas: desde peças sagradas das religiões de matriz africana, como no caso do Acervo Nosso Sagrado, passando pelo audiovisual, na doação ao acervo do Centro Afro Carioca de Cinema, pela história do associativismo negro, com o apoio ao NEPAC, bem como pela preservação das contribuições intelectuais, literárias e acadêmicas do povo negro, com apoios ao Irohín e à Casa Sueli Carneiro, incluindo também apoios a estratégias de comunicação.

Organização	Projeto	Valor e tempo
Acervo Nosso Sagrado	Acervo Nosso Sagrado	R\$ 300.000,00 24 meses
Alma Preta	Casa Alma Preta e expansão para Distrito Federal e Manaus	R\$ 408.000,00 24 meses
Casa Sueli Carneiro	Seminário Memória Negra	R\$ 80.000,00 6 meses
Centro Afro Carioca de Cinema	Preservação e memória do Centro Afro Carioca de Cinema Zózimo Bulbul	R\$ 100.000,00 12 meses
Instituto Procomum	Memórias, narrativas e tecnologias negras	R\$ 200.000,00 12 meses
Ìrohìn – Centro de Documentação, Comunicação e Memória Afro-Brasileira	Ìrohìn: valorização da leitura, identidade e memória afro-brasileira	R\$ 50.000,00 12 meses
Nepac-Unicamp – Núcleo de Pesquisa em Participação, Movimentos Sociais e Ação Coletiva	Memória negra: cursinhos populares e o associativismo negro brasileiro	R\$ 110.000,00 12 meses
Ispis – Instituto Sincronicidade para a Interação Social	Projeto Querino	R\$ 626.808,51 22 meses

### CONSOLIDAÇÃO DE INICIATIVAS DE AÇÃO AFIRMATIVA

O Ibirapitanga apoia organizações e projetos que fortaleçam o protagonismo político de mulheres negras, apoiem o ingresso e permanência de estudantes negros e negras na universidade, a produção de conhecimento sobre ações afirmativas e outras iniciativas voltadas à inclusão de pessoas negras em espaços onde estão subrepresentadas.

## Revisão da lei de cotas, combate ao racismo estrutural na carreira jurídica e política institucional

Tanto na preservação da Lei de cotas, que poderia ser revista em 2022, com articulações lideradas pela ABPN, incidência e interlocução do Conectas com o setor privado, quanto a expansão das ações afirmativas, para além do acesso à graduação, foram destaque nas diferentes iniciativas lideradas pelos donatários do portfólio de Equidade racial.

O Edital Traços, da Fundação Tide Setubal, apoiou o desenvolvimento de lideranças negras na carreira jurídica e na política institucional por meio de bolsas, enquanto o Fundo Baobá encerrou o primeiro ciclo de apoios para o desenvolvimento de lideranças negras e femininas através do Programa Marielle Franco. Outras organizações trabalharam em prol da expansão do acesso de pessoas negras a diferentes campos de trabalho: como audiovisual (Nicho 54), ensino superior (GEMAA e Casa Fluminense), pós-graduação (PAAP), pesquisa científica (Afro / CEBRAP) e tecnologia (Instituto Cultural Steve Biko).

Organização	Projeto	Valor e tempo	
ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros	A ABPN e as políticas de ações afirmativas no Brasil: diagnóstico e estratégias	R\$ 100.000,00 8 meses	
Casa Fluminense	Fortalecendo pré-vestibulares comunitários e organizações locais	R\$ 200.000,00 12 meses	
<b>Histórias</b> <a href="https://tinyurl.com/2v5d22y8">https://tinyurl.com/2v5d22y8</a>	Cebrap – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento	Afro – Núcleo de pesquisa e formação em raça, gênero e igualdade racial	R\$ 500.000,00 24 meses
Conectas Direitos Humanos	Envolvimento do setor privado na defesa da Lei de Cotas para o ensino superior	R\$ 400.000,00 24 meses	
<b>Coinvestimentos</b> Instituto Galo da Manhã; Open Society Foundations; Porticus	Fundação Tide Setubal	Plataforma Alas – Edital Traços	R\$ 150.000,00 12 meses

	Organização	Projeto	Valor e tempo
<p><b>Histórias</b>  <a href="https://tinyurl.com/bdz3f3fb">↗ https://tinyurl.com/bdz3f3fb</a></p> <p><b>Coinvestimentos</b>            Ford Foundation, Open Society Foundations e Fundação Kellogg</p>	Fundo Baobá	Programa Marielle Franco de aceleração do desenvolvimento de lideranças femininas negras	R\$ 3.675.300,00 5 anos
<p><b>Histórias</b>  <a href="https://tinyurl.com/2v5d22y8">↗ https://tinyurl.com/2v5d22y8</a></p>	GEMAA	As cotas no ensino superior: consórcio de pesquisa sobre ações afirmativas	R\$ 200.000,00 8 meses
	Instituto Cultural Steve Biko	Oguntec: um novo tom para ciência no Brasil	R\$ 500.000,00 24 meses
	Nicho 54	Programa Nicho Executiva e fortalecimento institucional 2022	R\$ 150.000,00 12 meses
	Paap – Plataforma de Ações Afirmativas na Pós-graduação	Criação da Plataforma de Ações Afirmativas na Pós-graduação	R\$ 16.161,00 12 meses

## FORTALECIMENTO DE MOVIMENTOS ANTIRRACISTAS

O Ibirapitanga pretende estimular a construção de um campo antirracista a partir do apoio a organizações de referência no combate ao racismo, a novos estudos e mecanismos de diálogo e ao desenvolvimento de protagonismos e alianças que possam desafiar a configuração das relações raciais no Brasil.

### Respostas aos impactos à comunidade negra das crises econômica, sanitária, climática e política

Em 2021, o agravamento da pandemia de covid-19 e seus efeitos sociais, políticos e econômicos, impactaram de maneira desigual as pessoas negras e quilombolas. Neste contexto, o apoio a organizações históricas do movimento negro – tais como Geledés, Criola, Odara e CEERT – foi fundamental para que o campo de promoção da equidade racial e do enfrentamento ao racismo conseguisse não apenas se manter coeso como fazer frente ao recrudescimento da desigualdade e dos discursos de ódio.

Além disso, a ampliação das discussões em torno da branquitude expandiram as possibilidades de romper com os ciclos históricos de marginalização da população negra, de modo que o apoio à estruturação do Observatório da Branquitude foi estratégico para influenciar narrativas e políticas públicas de reparação. Em 2021, o Ibirapitanga também apoiou o fortalecimento da Rede Temática de Equidade Racial do GIFE, promovendo um campo de enfrentamento das desigualdades raciais no investimento social privado.

Vale destacar ainda o apoio a trajetórias de mulheres negras em diferentes áreas, por meio do Instituto Afrolatinas e a movimentos e narrativas periféricas, diversificando os regimes de representatividade formulados desde os centros das grandes cidades, como é o caso da iniciativa PIPA, do Aparelha Luzia, do Nós, mulheres da periferia e da Festa Literária das Periferias. Por fim, as ações do Ibase impulsionaram a produção e o compartilhamento de dados, pesquisas e informações seguras sobre as questões raciais – fundamentais para um ano de imprevisibilidade política e alta disseminação de fake news.

	Organização	Projeto	Valor e tempo
	Aparelha Luzia	Aparelha do futuro: ações para autonomia	R\$ 70.000,00 8 meses
<b>Histórias</b> ↗ <a href="https://tinyurl.com/3a3mp2j5">https://tinyurl.com/3a3mp2j5</a>	Ceert – Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades	Fortalecimento institucional para atuação estratégica nacional e internacional em equidade racial frente à Covid-19	R\$ 700.000,00 24 meses
<b>Histórias</b> ↗ <a href="https://tinyurl.com/3a3mp2j5">https://tinyurl.com/3a3mp2j5</a>	Criola	Mulheres e jovens negras pelo bem viver	R\$ 600.000,00 24 meses
	Flup – Festa Literária das Periferias	10ª e 11ª edições da Flup	R\$ 300.000,00 18 meses
<b>Histórias</b> ↗ <a href="https://tinyurl.com/bdh4zmd5">https://tinyurl.com/bdh4zmd5</a> ↗ <a href="https://tinyurl.com/nfhpd9f">https://tinyurl.com/nfhpd9f</a> ↗ <a href="https://tinyurl.com/3a3mp2j5">https://tinyurl.com/3a3mp2j5</a>	Geledés – Instituto da Mulher Negra	Memória e Gestão de Futuro	R\$ 800.000,00 24 meses
	Gife – Grupo de Institutos Fundações e Empresas	Rede Temática de Equidade Racial	R\$ 40.000,00 12 meses

	Organização	Projeto	Valor e tempo
	Ibase – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas	Gestão da plataforma de dados raciais	R\$ 100.000,00 12 meses
<a href="https://tinyurl.com/2p9sz8yu">Histórias</a> ↗ <a href="https://tinyurl.com/2p9sz8yu">https://tinyurl.com/2p9sz8yu</a>	Instituto Afrolatinas	14º Festival Latinidades	R\$ 80.000,00 6 meses
	Observatório da Branquitude	Estruturação do Observatório da Branquitude	R\$ 160.000,00 12 meses
<a href="https://tinyurl.com/5d33s8sj">Histórias</a> ↗ <a href="https://tinyurl.com/5d33s8sj">https://tinyurl.com/5d33s8sj</a>	Odara – Instituto da Mulher Negra	Fortalecendo a incidência das mulheres negras	R\$ 500.000,00 24 meses
<a href="https://tinyurl.com/3a3mp2j5">Histórias</a> ↗ <a href="https://tinyurl.com/3a3mp2j5">https://tinyurl.com/3a3mp2j5</a>	Pipa – Coletivo Papo Reto	Desigualdades raciais e investimento social privado nas periferias: estruturando a iniciativa Pipa	R\$ 100.000,00 12 meses
	Nós, mulheres da periferia	Nós: ampliando nosso jeito de ver o mundo	R\$ 150.000,00 12 meses

### Movimentos negro e quilombola na defesa territorial e no enfrentamento ao racismo ambiental

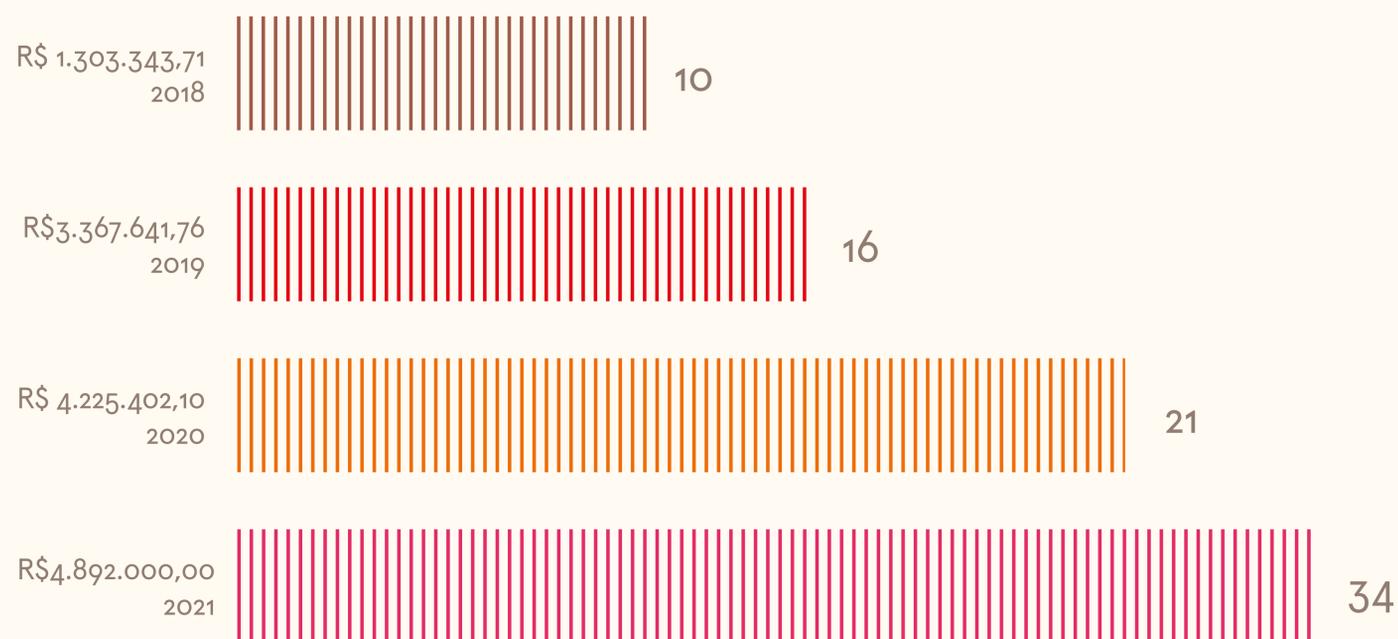
A participação dos Movimentos Negro e Quilombola na 26ª Conferência das Nações Unidas Sobre Mudanças Climáticas (COP26) teve na comitiva, organizações donatárias do portfólio de Equidade racial, como Instituto de Referência Negra Peregum e CONAQ. Além de pautar a centralidade da questão racial para a construção da agenda climática global, a comitiva passou por diversos países europeus fortalecendo articulações políticas e denunciando o racismo ambiental e suas consequências para o povo negro, indígena e quilombola.

A importância da demarcação de terras como preservação do direito à vida, à memória e bem como uma estratégia fundamental para preservação do meio ambiente foi reafirmada pelas organizações, tanto em sua participação na 26ª COP, quanto no contexto nacional em relação à tramitação do Marco Temporal no STF. Ao longo de 2021, o trabalho do CENARAB, além de garantir a legalização de diversos terreiros e casas de religião de matriz africana, possibilitou a identificação dos efeitos das mudanças climáticas para as comunidades religiosas afro-brasileiras, com destaque para o caso do rompimento da barragem de Brumadinho (MG).

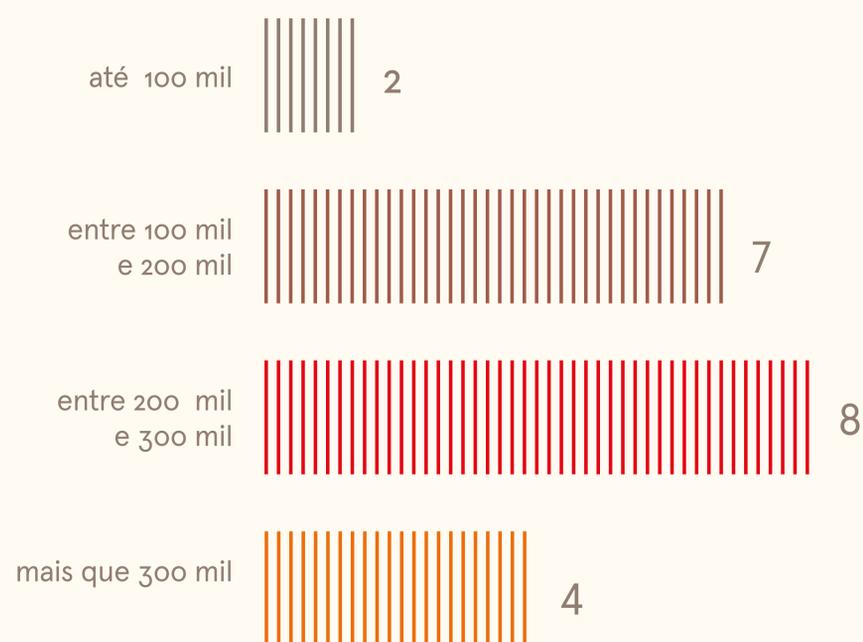
Organização	Projeto	Valor e tempo
<a href="https://tinyurl.com/4h676y5x">Histórias</a> <a href="https://tinyurl.com/4h676y5x">↗ https://tinyurl.com/4h676y5x</a>	Cenarab – Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira	R\$ 200.000,00 2 meses
Conaq – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas	Quilombos: saberes e fazeres na articulação em rede pós covid-19	R\$ 250.000,00 12 meses
Instituto de Referência Negra Peregum	Racismo ambiental e genocídio negro brasileiro: comitiva do movimento negro e quilombola na Europa	R\$ 40.000,00 1 mês

## 2.2.2 SISTEMAS ALIMENTARES

**GRÁFICO 13** • Número de doações + investimento no programa por ano



## GRÁFICO 14 • Doações por faixas de valores 2021



## AS DOAÇÕES NO PROGRAMA SISTEMAS ALIMENTARES

A operacionalização das doações no programa é descrita a seguir a partir de conjuntos de projetos orientados pelo eixo programático e o tema predominante, o que não esgota a multidimensionalidade que cada iniciativa pode abarcar, com diversas outras formas de agrupamento. Este é apenas um caminho narrativo para remontar às escolhas e percursos realizados no portfólio do programa durante 2021.

## ABORDAGENS SISTÊMICAS SOBRE ALIMENTAÇÃO

Um relatório global recente aponta de maneira contundente a coexistência e interação de três pandemias – obesidade, desnutrição e mudanças climáticas – que, juntas, passam a constituir uma sindemia global que afeta pessoas em todo o mundo. Problemas sociais dessa magnitude e complexidade exigem, por princípio, caminhos e soluções que apontem para sua natureza multidimensional, partindo de visões e abordagens sistêmicas, transdisciplinares e inclusivas. O programa apoia iniciativas e organizações voltadas a criar, ampliar e aprofundar a reflexão sobre alimentação em uma perspectiva sistêmica, correlacionando as suas dimensões econômica, política, sanitária, ambiental, social e racial, no sentido de informar políticas públicas e estruturas institucionais para a garantia do direito humano à alimentação adequada e a promoção de sistemas alimentares justos, saudáveis e sustentáveis.

## Atualizar e redimensionar a insegurança alimentar no Brasil

Em abril, vimos com consternação os dados alarmantes sobre a insegurança alimentar no Brasil, que retornou aos patamares de 2004. Por meio do apoio do Ibirapitanga, a pesquisa da Rede Penssan evidenciou que 19,1 milhões de brasileiros estavam em situação de fome em plena pandemia. As imagens da fome e a presença do mais nefasto efeito da desestruturação das políticas públicas de alimentação no país seguiram em pauta na mídia durante todo o ano. Apesar deste retrato em abril, a tendência, infelizmente, não foi de melhoria. Com a continuidade da crise sanitária e disparada da inflação que incidiu sobre o preço dos alimentos, o acesso a alimentos saudáveis se tornou ainda mais restrito à população brasileira.

Enquanto a sociedade civil mantinha a mobilização em campanhas de doação de alimentos e articulações nos territórios, no fim do ano o governo federal desmontou o Bolsa Família, que foi substituído pelo criticado Auxílio Brasil. Com a estratégia de aliar ações emergenciais a medidas estruturantes, além do apoio ao Inquérito Nacional, o Ibirapitanga realizou novas doações para atualizar o debate sobre a fome no país – como a iniciativa da Cátedra Josué de Castro e também as iniciativas dos movimentos sociais MTST, por meio do “Cozinhas solidárias” e MPA, por meio do “Mutirão contra a fome”, que além de contribuir para o acesso a alimentos agroecológicos e saudáveis, redesenham a atuação da sociedade civil na criação de novas metodologias que podem inspirar políticas públicas para acesso e abastecimento popular de alimentos.

Considerando a dificuldade de avanços em âmbito federal e perspectiva de visão de futuro, foram realizados apoios com foco em políticas públicas estruturantes, como por exemplo: a doação para a Conferência nacional popular, por direitos, democracia, soberania e segurança alimentar, coletivo constituído em torno do Consea; a realização de laboratórios para desenvolvimento de planos municipais de SAN, por meio do Instituto Comida do Amanhã; o fomento ao monitoramento do PNAE, por meio do Observatório da Alimentação Escolar e, ainda, a criação de uma organização com vistas a preservar a memória do programa Fome Zero e ser referência para a reformulação e atualização das políticas públicas de alimentação no país.

	Organização	Projeto	Valor e tempo
<p><b>Histórias</b>  <a href="https://tinyurl.com/y82js5td">↗ https://tinyurl.com/y82js5td</a></p> <p><b>Coinvestimentos</b>            Ação da Cidadania;            ActionAid; Fes Brasil;            Fundação Ford; Oxfam.</p>	Rede Penssan – Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	II Inquérito nacional de [in]segurança alimentar e fome no contexto da covid-19 – Brasil 2021	R\$ 200.000,00 6 meses
<p><b>Histórias</b>  <a href="https://tinyurl.com/52phxd59">↗ https://tinyurl.com/52phxd59</a></p>	MTST – Movimento dos Trabalhadores Sem Teto	Cozinhas solidárias	R\$ 194.670,00 12 meses
	Instituto Fome Zero	Apoio para fortalecimento institucional do Instituto Fome Zero	R\$ 145.000,00 12 meses
<p><b>Histórias</b>  <a href="https://tinyurl.com/2p9s7jmb">↗ https://tinyurl.com/2p9s7jmb</a></p>	MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores	Agroecologia e abastecimento popular de alimentos	R\$ 450.000,00 24 meses
<p><b>Histórias</b>  <a href="https://tinyurl.com/2p869kza">↗ https://tinyurl.com/2p869kza</a>  <a href="https://tinyurl.com/ash43kbbk">↗ https://tinyurl.com/ash43kbbk</a></p>	FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educação	Conferência popular por soberania e segurança alimentar e nutricional em movimento	R\$ 100.000,00 8 meses
<p><b>Histórias</b>  <a href="https://tinyurl.com/yv3bf8u3">↗ https://tinyurl.com/yv3bf8u3</a></p>	Instituto Comida do Amanhã	Lu.ppa – Lab Urbano de Políticas Públicas Alimentares	R\$ 161.250,00 15 meses
	Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Observatório da Alimentação Escolar	R\$ 300.318,20 12 meses

## VISÃO SISTÊMICA DA ALIMENTAÇÃO COMO CAMINHO DE FUTURO

Enquanto 19,1 milhões de brasileiros experienciaram a dura realidade da fome, saltaram aos olhos os lucros exorbitantes dos grandes hipermercados e os subsídios governamentais dados ao agronegócio. Os problemas de saúde relacionados ao consumo de produtos ultraprocessados e os agravos causados pela exposição excessiva a agrotóxicos somaram-se à crise alimentar.

As relações entre causas e efeitos dentro da multidimensionalidade de Sistemas alimentares têm o potencial de contribuir de forma contundente para ampliar o debate no campo, fomentando ações efetivas. Neste período, o Ibirapitanga apoiou iniciativas de produção científica, jornalismo independente e grande mídia e, também, a conexão entre a academia e a ciência por meio da consolidação de nova editoria sobre Sistemas alimentares, numa agência especializada em divulgação científica. Ao mesmo tempo, na construção de futuro, apoiamos a institucionalidade de organizações nascentes que incorporam em sua atuação a visão sistêmica da alimentação.

	Organização	Projeto	Valor e tempo
Coinvestimentos Instituto Clima e Sociedade	Imaflora – Instituto Manejo e Certificação Florestal e Agrícola	Geografia da produção e consumo de alimentos no Brasil	R\$ 150.000,00 12 meses
Histórias ↗ <a href="https://tinyurl.com/2f74t2xz">https://tinyurl.com/2f74t2xz</a>	Instituto o Joio e o Trigo	Rumo à comida imaterial	R\$ 500.000,00 24 meses
Histórias ↗ <a href="https://tinyurl.com/fnbjnm4f">https://tinyurl.com/fnbjnm4f</a>	O Joio e o Trigo	Bocado – investigações comestíveis	R\$ 250.000,00 24 meses
Coinvestimentos Instituto Serrapilheira Histórias ↗ <a href="https://tinyurl.com/2p2wabvk">https://tinyurl.com/2p2wabvk</a> ↗ <a href="https://tinyurl.com/fnbjnm4f">https://tinyurl.com/fnbjnm4f</a>	Agência Bori	Conhecimento em sistemas alimentares: conectando a academia e a sociedade via imprensa	R\$ 200.000,00 12 meses
	Silo – Arte e Latitude Rural	Expansão da capacidade institucional	R\$ 250.000,00 12 meses
Histórias ↗ <a href="https://tinyurl.com/2p94cv34">https://tinyurl.com/2p94cv34</a>	Associação Slow Food do Brasil	Sistemas alimentares bons, limpos e justos	R\$ 250.000,00 18 meses
Histórias ↗ <a href="https://tinyurl.com/2p869kza">https://tinyurl.com/2p869kza</a>	ACT – Associação de Controle do Tabagismo, Promoção da Saúde e dos Direitos Humanos	Fortalecimento da Aliança para Alimentação Adequada e Saudável	R\$ 699.994,00 24 meses

## ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

Em todo o mundo, milhões de mortes evitáveis são atribuídas a doenças crônicas não-transmissíveis relacionadas aos padrões alimentares não saudáveis, como doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes e câncer. A má nutrição nas suas diferentes formas (obesidade, desnutrição, fome) é a principal consequência dos problemas estruturais da alimentação no mundo. Incidem sobre as dietas não saudáveis uma série de fatores culturais, ambientais e políticos, tais como o aumento de calorias provenientes de produtos ultraprocessados e consumo de alimentos contaminados por agrotóxicos – fertilizantes nitrogenados, pesticidas, herbicidas e outros aditivos químicos – cujos efeitos nefastos na saúde têm sido cada vez mais evidenciados em pesquisas científicas. O programa apoia iniciativas e organizações voltadas a qualificar o debate público sobre a centralidade da alimentação na garantia da saúde da população e a incidir sobre medidas regulatórias e normativas que garantam ambientes alimentares promotores de uma alimentação saudável e adequada.

### Dimensões de um mesmo problema: agrotóxicos e ultraprocessados

No dia 8 de abril, o país registrou o maior número de mortes diárias por covid-19 com registro de 4.249 óbitos e média móvel de 3.829 mortes, segundo o Conass – Conselho Nacional de Secretários de Saúde . Enquanto o Brasil vivia o caos na saúde, a Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária e órgãos reguladores responsáveis seguiam trabalhando na liberação de novos agrotóxicos. Em 2021, o Brasil bateu o recorde de liberação, com 562 novos produtos aprovados.

Diante do número alto de aprovações de agrotóxicos, a iniciativa “Por trás do alimento”, apoiada pelo Ibirapitanga, trouxe investigações que demonstraram, entre outras dimensões, as conexões entre governo e agronegócio dentro da dinâmica dos agrotóxicos. Outra iniciativa apoiada, a publicação “Dossiê contra o pacote do veneno e em defesa da vida”, realizada pela Abrasco, relata a movimentação do Congresso Nacional nas tentativas de aprovar o Projeto de Lei n.º 6.299/2002. Por meio do documento, a Abrasco analisou e denunciou as propostas do agronegócio e das indústrias para aumentar ainda mais a venda e o uso de agrotóxicos no Brasil. Ainda nesta temática, um terceiro apoio contribuiu para expandir a visão sobre a presença de agrotóxicos nos alimentos. A pesquisa “Tem veneno no pacote”, realizada pelo Idec – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, evidenciou a contaminação de ultraprocessados com agrotóxicos.

	Organização	Projeto	Valor e tempo
<p><b>Histórias</b></p> <p>↗ <a href="https://tinyurl.com/2p8ksbjy">https://tinyurl.com/2p8ksbjy</a></p>	Abrasco – Associação Brasileira de Saúde Coletiva	Potencializar a atuação e qualificar a gestão da Abrasco e Deslocando os sentidos do comer: perspectivas ampliadas para o cuidado alimentar e nutricional	R\$ 300.000,00 12 meses
<p><b>Histórias</b></p> <p>↗ <a href="https://tinyurl.com/4w2kyhzh">https://tinyurl.com/4w2kyhzh</a></p>	Idec – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor	Produtos ultraprocessados e agrotóxicos no Brasil: duas faces de um mesmo problema	R\$ 350.000,00 12 meses
<p><b>Histórias</b></p> <p>↗ <a href="https://tinyurl.com/fnbjnm4f">https://tinyurl.com/fnbjnm4f</a></p> <p>↗ <a href="https://tinyurl.com/3tbkf4pk">https://tinyurl.com/3tbkf4pk</a></p>	Repórter Brasil	Por trás do Alimento	R\$ 300.000,00 24 meses
<p><b>Histórias</b></p> <p>↗ <a href="https://tinyurl.com/fnbjnm4f">https://tinyurl.com/fnbjnm4f</a></p> <p>↗ <a href="https://tinyurl.com/3tbkf4pk">https://tinyurl.com/3tbkf4pk</a></p>	Agência Pública	Por trás do Alimento	R\$ 300.000,00 24 meses

### Consolidando parâmetros científicos em sistemas alimentares

Vivemos em contexto de franco crescimento do negacionismo científico no país, além de cortes de recursos destinados à pesquisa e a ausência de dados governamentais – com o adiamento até mesmo do Censo. Soma-se a isto a disputa de narrativas em torno do próprio conceito, ainda recente, de Sistemas alimentares e a dificuldade de visualização de dados e análises sobre a alimentação de forma integrada e multidimensional.

Neste cenário, apoiar grupos de pesquisa reconhecidos e articulados com a sociedade civil e criar novas estruturas que sejam capazes de lidar com os desafios de Sistemas alimentares foi uma das estratégias do programa. Destaca-se a criação da Cátedra “Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis” como espaço de articulação transdisciplinar científica e política, um grupo de referência com especialistas em pesquisas sobre alimentação. Também é relevante o apoio à consolidação da divulgação científica do Nupens – Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde, responsável pela criação da classificação NOVA de alimentos e do Guia alimentar para a população brasileira, que reiteradamente tem sido atacado pela indústria alimentícia.

	Organização	Projeto	Valor e tempo
<b>Coinvestimentos</b> Instituto Clima e Sociedade; Porticus <b>Histórias</b> ↗ <a href="https://tinyurl.com/bder75x8">https://tinyurl.com/bder75x8</a> ↗ <a href="https://tinyurl.com/fnbjnm4f">https://tinyurl.com/fnbjnm4f</a>	Nupens – Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde	Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis	R\$ 502.284,60 24 meses
<b>Histórias</b> ↗ <a href="https://tinyurl.com/2p2wabvk">https://tinyurl.com/2p2wabvk</a>	Nupens – Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde	Criação do plano de comunicação do Nupens	R\$ 400.000,00 24 meses

## TRANSIÇÃO PARA SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS

A transformação dos sistemas alimentares dominantes passa pela reconfiguração das formas de produção e das estruturas de beneficiamento, distribuição e comercialização de alimentos. Cadeias alimentares que valorizem a biodiversidade, o fomento a circuitos curtos de produção e consumo de alimentos, relações justas de trabalho e o fortalecimento de dietas alimentares locais, capazes de centralizar o papel de pequenos produtores, povos e comunidades tradicionais, trilham caminhos para o enfrentamento simultâneo da crise climática e da má nutrição. O programa apoia iniciativas e organizações voltadas a estimular a transformação das formas de produção, beneficiamento, distribuição, comercialização e consumo de alimentos que promovam a agroecologia e sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis.

### Reconhecimento e fomento de inovações na promoção de sistemas alimentares justos, saudáveis e sustentáveis

Outro recorde brasileiro de 2021 foi o desmatamento na Amazônia, que em outubro atingiu o registro de pior mês, desde 2015, de acordo com a série histórica do Inpe – Instituto de Pesquisas Espaciais. Em agosto, entrou em tramitação no STF – Supremo Tribunal Federal a votação do Marco Temporal – com grande resistência da sociedade civil, que mobilizou cerca de 5 mil indígenas de 117 povos, que acamparam em Brasília. No contexto internacional, na Assembleia Geral da ONU, Jair Bolsonaro realizou discurso com falsas afirmações sobre o desmatamento e a mesma ONU realizou pela primeira vez o Food Systems Summit na tentativa de provocar debate e acordos internacionais, com foco na promoção de Sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis. Em meio às críticas sobre o processo de construção do evento, o Ibirapitanga apoiou a realização de um diálogo local para a contribuição brasileira e, ao mesmo tempo, acompanhou de perto eventos paralelos, fora da estrutura do evento e realizados por organizações donatárias.

Enquanto a crise climática ganhou mais destaque ao longo de todo ano, permanecendo como grande questão no papel do Brasil em âmbito global, o Ibirapitanga apoiou iniciativas que consolidam conhecimento sobre a multiplicidade de experiências nacionais e locais da agroecologia, como o Dicionário de Agroecologia e Educação e a Ação Coletiva Comida de Verdade, assim como fomentou iniciativas neste campo, para apontamentos de futuro, além de pesquisa sobre inovações na agroecologia.

Organização	Projeto	Valor e tempo
AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa	Alimentos Saudáveis em Mercados Locais	R\$ 150.000,00 9 meses
WTT – World Transforming Technologies	Inovação orientada à agricultura familiar de base ecológica	R\$ 240.000,00 10 meses
AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa	Ação Coletiva comida de verdade: aprendizagem para tempos de pandemia	R\$ 158.840,00 12 meses
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	Dicionário de Agroecologia e Educação	R\$ 50.000,00 6 meses – 2021
<a href="https://tinyurl.com/4uv5dfec">Histórias</a> <a href="https://tinyurl.com/4uv5dfec">↗ https://tinyurl.com/4uv5dfec</a>	Instituto Fome Zero	Diálogo Independente para a Conferência da ONU de Sistemas Alimentares
<a href="https://tinyurl.com/4uv5dfec">Histórias</a> <a href="https://tinyurl.com/4uv5dfec">↗ https://tinyurl.com/4uv5dfec</a>	Instituto Comida do Amanhã	Diálogo Independente para a Conferência da ONU de Sistemas Alimentares

### A transição em andamento

Enquanto o debate em âmbito nacional e internacional se acirra sobre a transição dos sistemas alimentares, a sociedade civil brasileira segue consolidando, na prática, experiências de resistência e de construção de metodologias para agroecologia e agricultura regenerativa.

Apoios realizados com foco no desenvolvimento local e territorial, que tem a potencialidade de alavancar a produção de alimentos e criar tecnologias sociais estruturantes, foram foco do programa.

O projeto Circuitos Agroecológicos, por exemplo, propõe modelo de governança compartilhada e atua em diferentes pontas da transição alimentar, com assistência técnica e crédito à agricultura familiar, beneficiamento e inovações para logística e comercialização de alimentos. Com atuação similar, a Fase Bahia realiza processo formativo para mulheres agricultoras e fortalece a participação social e incidência política. Iniciativas tradicionais de grupos e coletivos do Cerrado brasileiro são fortalecidas na defesa de seus direitos humanos e ao seu território com apoios à Cese e à Campanha em Defesa do Cerrado.

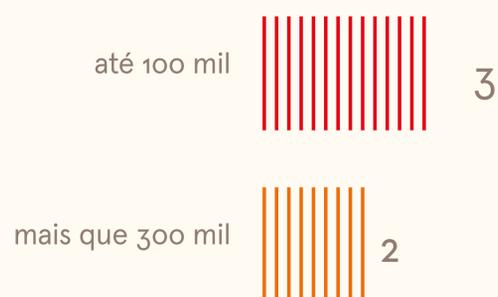
Organização	Projeto	Valor e tempo
Tabôa – Fortalecimento comunitário	Circuitos agroecológicos	R\$ 264.000,00 12 meses
Tabôa – Fortalecimento comunitário	Apoio de enfrentamento às enchentes que atingiram o sul da Bahia	R\$ 20.000,00
<b>Coinvestimentos</b> Funbio; IAF; Instituto Arapyaú; Instituto Humanize; Porticus	Instituto Ibiá Sustentabilidade financeira da Estação SP	R\$ 270.000,00 10 meses
<b>Histórias</b> <a href="https://tinyurl.com/2p869kza">https://tinyurl.com/2p869kza</a>	Fase – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educativa	Agroecologia integrando campo e cidade
Fica – Associação pela Propriedade Comunitária	Fua – Fundo Agroecológico	R\$ 200.000,00 15 meses
<b>Coinvestimentos</b> Clua	APA-TO – Alternativas para a Pequena Agricultura no Tocantins	Tribunal permanente dos povos em defesa dos territórios do Cerrado
Cese – Coordenadoria Ecumênica de Serviços	Racismo e sistemas alimentares no Cerrado	R\$ 400.000,00 12 meses

## 2.2.3. OUTROS PROJETOS

GRÁFICO 15 • Número de doações + investimento na linha por ano



GRÁFICO 16 • Doações por faixas de valores 2021

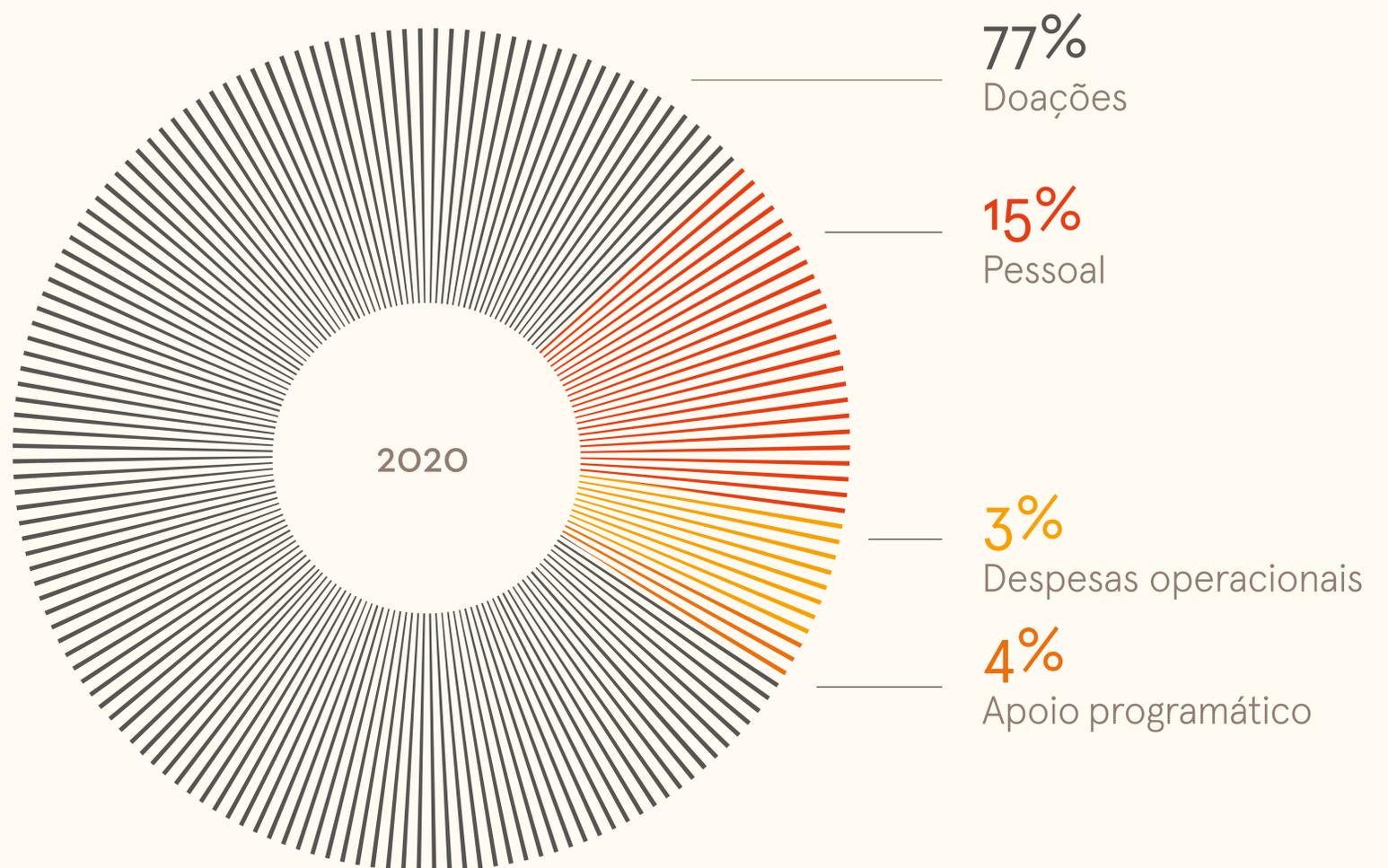


## As doações para outros projetos

	Organização	Projeto	Valor e tempo
<b>Coinvestimentos</b> Fundação Ford; Fundação Tide Setubal; Instituto Galo da Manhã; Luminare; Open Society Foundations	Instituto Betty e Jacob Laffer	Confluentes	R\$ 30.000,00 6 meses
	Nexo Jornal	Nexo Políticas Públicas	R\$ 130.000,00 12 meses

# Institucional

GRÁFICO 17 • Distribuição do orçamento por finalidade 2021.



## 3.1 Lançamento do Caderno Ibirapitanga “Branquitude: racismo e antirracismo”

Idealizado pelo Instituto Ibirapitanga e com a co-curadoria de Lia Vainer Schucman, o encontro “Branquitude: racismo e antirracismo” foi um ciclo de cinco diálogos realizados em formato on-line, de 26 a 28 de outubro de 2020. O evento contribuiu para um espaço de troca entre atores-chave nos âmbitos nacional e internacional, produzindo um material denso sobre as questões fundamentais para o avanço da discussão e da ação antirracista.

Em 2021, o Ibirapitanga lançou o Caderno Ibirapitanga “Branquitude: racismo e antirracismo”, que reúne em texto as falas do encontro homônimo. O lançamento foi realizado com um diálogo entre Winnie Bueno e Ronilso Pacheco, mediado por Lia Vainer Schucman – “Branquitude e fronteiras do antirracismo”. As falas do diálogo em texto compõem o Caderno Ibirapitanga “Branquitude: racismo e antirracismo” 2ª edição.

textual que prioriza as histórias valiosas das organizações e projetos apoiados.

### 3.2 Comunicação e Acervo Ibirapitanga

2021 foi o ano em que a estratégia de comunicação do Ibirapitanga em termos táticos e visuais ganhou mais concretude, em sua orientação visual e tática.

Este também foi o ano em que a equipe de comunicação do Instituto começou a experimentar uma colaboração mais próxima com outras organizações da sociedade civil, com destaque para a divulgação da campanha Olhe para a fome.

Com relação à ocupação do Acervo Ibirapitanga nas ações de comunicação, houve experiências bem sucedidas de planejamento temático da Newsletter interagindo com a curadoria para produção de ilustrações e desdobramento para as redes sociais. Um dos resultados mais interessantes foi o da Newsletter de maio, que pautou a Abolição inconclusa.

Este também foi o ano em que o instagram do Ibirapitanga viralizou ao repercutir com visual e táticas criados internamente a pesquisa do Idec que conectou duas dimensões dos sistemas alimentares, identificando a presença de agrotóxicos nos ultraprocessados.

## 3.3 Governança, equipe e créditos

### 3.3.1 Governança

#### Conselho administrativo



**DENISE DORA** é advogada e defensora de direitos humanos. Possui Mestrado em Direito Internacional dos Direitos Humanos pela Universidade de Essex, Inglaterra, e em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro. Foi coordenadora de direitos humanos da Fundação Ford no Brasil, e é integrante do Conselho da Conectas e da THEMIS –Gênero Justiça e Direitos Humanos. Tem publicações em direitos das mulheres e direitos humanos, é sócia do Dora & Oliveira, escritório de advocacia especializado em direitos das organizações da sociedade civil, discriminação e direito socioambiental. Atualmente é Diretora Regional da Artigo 19, organização internacional que defende a liberdade de expressão e informação.



**FLÁVIA OLIVEIRA**, carioca, 50 anos, formou-se em jornalismo na Universidade Federal Fluminense (UFF). É técnica em estatística pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence). Tem 28 anos de experiência em jornalismo diário na cobertura de economia, indicadores sociais, empreendedorismo, desigualdades de gênero e raça, segurança pública. É colunista do jornal O Globo. Comenta economia nos telejornais “Estúdio i” e “Edição das 18h”, “Em Pauta” e “Jornal das Dez”, do canal GloboNews, e “CBN Rio”, da rádio CBN. É podcaster no Angu de Grillo, parceria com a filha e também jornalista, Isabela Reis. Apresentou a temporada 2019 do programa “Entrevista” do Canal Futura. É membro dos conselhos consultivos da Anistia Internacional Brasil, da ONG Uma Gota no Oceano, do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert), do Observatório de Favelas, da Agência Lupa e do Projeto Liberdade. Integra a comissão de matriz africana do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.



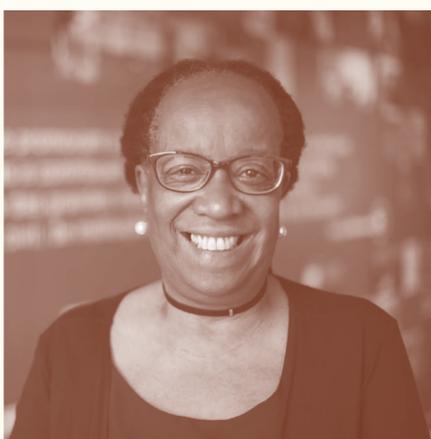
**JOÃO MOREIRA SALLES** é documentarista. Em 2006 criou a revista piauí, da qual é um dos editores.



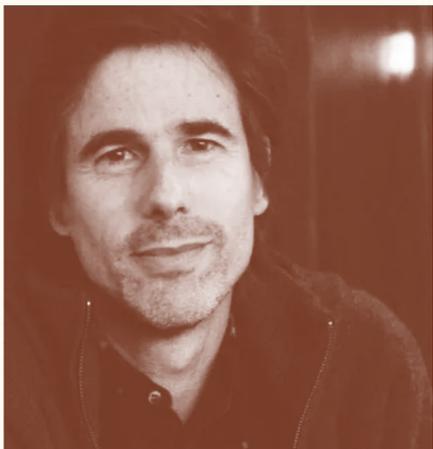
**LUIZ ORENSTEIN**, nascido 1954, engenheiro formado pela Escola de Engenharia – UFRJ, com mestrado em economia pela Instituto de Economia da UFRJ e doutorado em Ciência Política pelo IUPERJ. Ex-funcionário do BNDES e atualmente sócio da gestora Dynamo Administração de Recursos.



**RICARDO ABRAMOVAY** é professor Sênior do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Fez sua carreira acadêmica no Departamento de Economia da FEA, onde tornou-se professor titular em 2001. É autor de treze livros, entre os quais Amazônia. Por uma Economia do Conhecimento da Natureza (Ed. Elefante), Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão (Edusp), Muito Além da Economia Verde (Planeta Sustentável), publicado em português, espanhol (editora Temas) e em inglês (pela Routledge) e Lixo Zero: Gestão de Resíduos Sólidos para uma Sociedade mais Próspera (publicado em português e espanhol). Formado em filosofia pela Universidade de Paris, Nanterre, fez mestrado em política na USP e doutorado em ciências sociais na UNICAMP. Sua pesquisa atual concentra-se em bioeconomia e Amazônia.



**SUELI CARNEIRO** é filósofa, doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, coordenadora executiva do Geledés Instituto da Mulher Negra. É ativista feminista e antirracista, autora de diversos artigos sobre as questões de gênero, raça e direitos humanos em publicações nacionais e internacionais. Seu livro mais recente é Escritos de uma vida, 2018.



**WALTER SALLES** é documentarista, diretor de filmes de ficção e fundador do Instituto Ibirapitanga. Formado em economia pela PUC/ Rio, recebeu um MA pela USC em Comunicação Audio-Visual. Seus filmes foram premiados nos Festivais de Berlin, Cannes, Veneza, Sundance e San Sebastian. Recebeu o Urso de Ouro e o Globo de Ouro por Central do Brasil, e oito indicações ao Oscar por filmes que dirigiu ou co-produziu. Ganhou por duas vezes o prêmio de Melhor Filme Estrangeiro da Academia Inglesa de Cinema (BAFTA). Pelo conjunto de seus filmes, recebeu o Prêmio Robert Bresson no Festival de Veneza e nos Festivais de São Francisco e Roma. Com seu irmão João, produziu filmes de jovens cineastas brasileiros como Karim Ainouz, Flávia Castro e Eryk Rocha, além de documentários de mestres como Eduardo Coutinho e Nelson Pereira dos Santos. Salles faz parte do conselho consultivo do Sundance Institute e da Film Foundation (criada por Martin Scorsese).

# 3.3 Equipe Ibirapitanga 2021



**ANDRE DEGENSZAJN**  
Diretor-presidente



**IARA ROLNIK**  
Diretora de programas



**MANUELA THAMANI**  
Coordenadora de operações



**DIANA MENDES**  
Gestora De Portfólio  
Do Programa  
Equidade racial



**MANU JUSTO**  
Gestora de portfólio  
do programa Sistemas  
alimentares



**RAPHAEL BANDEIRA**  
Analista de  
comunicação –  
mídias sociais



**MOHARA VALLE**  
Gestora de conteúdo



**THALES VIEIRA**  
Gestor de portfólio  
do programa  
Equidade racial

